



SEFIC 2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

CORRELAÇÃO ENTRE O PENSAMENTO CATASTRÓFICO E A MODULAÇÃO DE DOR EM MULHERES COM FIBROMIALGIA

João Pedro Scheffre Nascimento, Tainá Ramires da Costa
Andressa de Souza
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A fibromialgia é uma doença crônica que afeta o sistema músculo-esquelético, caracterizada por dor e sensibilidade generalizadas, sem precedência visual ou diagnóstica, está associada a alterações neuronais nas vias descendentes da dor, sensações de fadiga, comportamentos tipo ansiosos e depressivos e altos níveis de catastrofismo. As pacientes apresentam dor generalizada há pelo menos 3 meses de duração e sensação de dor à palpação em pelo menos 11 dos 18 locais de pontos dolorosos (ARNOLD et al., 2013; LAVÍN, 2014). Os procedimentos para a realização de diagnóstico para a fibromialgia podem levar até cinco anos. É um processo extenso, pois é baseado na exclusão de outras possíveis patologias. A modulação da dor condicionada (CPM) é definida como um procedimento de caráter experimental que avalia a função da modulação e percepção da dor nas vias descendentes. Utiliza-se de um estímulo doloroso denominado estímulo condicionado. Esse estímulo pode inibir a dor percebida de um estímulo seguinte. O catastrofismo tem como característica a dificuldade de inibição de pensamentos que se relacionam com a dor, esta é uma importante ferramenta para avaliar os processos de desesperança, ruminação e magnificação relacionados a dor. **Objetivo:** Analisar a relação entre os valores obtidos com a escala de pensamento catastrófico da dor e os resultados medidos pela CPM para modulação da dor. **Método:** Foram avaliados os resultados de 16 pacientes do sexo feminino, com diagnóstico clínico de fibromialgia. A CPM não possui um protocolo padrão (KONG et al., 2013), portanto foi realizada submetendo as pacientes ao teste de algometria exercendo uma pressão anteriormente avaliada como 6, segundo a Escala Visual Analógica (EVA), no antebraço direito e a mão esquerda em um balde de água e gelo com temperatura menor que 2°C. Para avaliar pensamento catastrófico devido à dor crônica, foi utilizada a versão brasileira da escala de dor Catastrofização (B-PCS, SEHN et al., 2012). Os dados estatísticos foram analisados no programa SPSS. **Resultados:** Nossos dados demonstraram que quanto menores os resultados do sistema de modulação de dor descendente, maiores são os resultados de catastrofismo, ou seja, as pacientes são mais catastróficas, isso pode ser justificado pela adaptação de conviver com a doença. (Correlação de Pearson, $r = -0,526$; $P = 0,036$). **Conclusão:** O presente estudo demonstrou uma correlação inversa entre os valores da escala de pensamento catastrófico da dor e os obtidos com a CPM, evidenciando na presente amostra que com os altos níveis de catastrofismo é menor resposta de alteração na CPM.

Palavras-Chave: Fibromialgia, dor, catastrofismo.